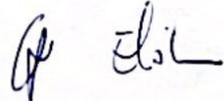


ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLINDA

ATA Nº 004/2024	Data: 30/04/2024
Local de realização ou virtual: OLINPREV localizado na Rua Coronel João Ribeiro, 930.	
Membros Presentes: <ul style="list-style-type: none"> • Gustavo Tenório Gonçalves Holanda • Camila Pereira de Souza Freitas • Eládio Deodato de Barros Júnior 	
Membros Ausentes: <ul style="list-style-type: none"> • 	
Convidados Presentes: <ul style="list-style-type: none"> • Cláudia Maria Silva Tabosa (Diretora Presidente) • Roberto Ferreira da Rocha (Vice-Diretor Presidente) • Paulo Sérgio Santana Beldel Filho (Diretor de Investimentos) 	
Presidente do Comitê de Investimentos: Gustavo Tenório Gonçalves Holanda	
Abertura da reunião e explanação da posição da carteira de Investimentos do RPPS	
<p>Aos 30 (trinta) dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às 12:45hs, foi realizada a quarta reunião do Comitê de investimentos do ano de 2024 de forma presencial no OLINPREV localizado na Rua Coronel João Ribeiro, 930.</p> <p>Presentes à sessão se encontram: ELÁDIO DEODATO DE BARROS JÚNIOR, membro titular do Comitê de Investimentos, CAMILA PEREIRA DE SOUZA FREITAS, membro titular do Comitê de Investimentos, GUSTAVO TENÓRIO GONÇALVES HOLANDA, membro titular do Comitê de Investimentos; como convidados, CLÁUDIA MARIA SILVA TABOSA - Diretora Presidente do OLINPREV, PAULO SÉRGIO SANTANA BELDEL FILHO - Diretor de Investimentos e ROBERTO FERREIRA DA ROCHA - Diretor Vice-Presidente do OLINPREV.</p> <p>Havendo o número legal, o senhor Presidente do Comitê de Investimentos declarou abertos os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes.</p> <p>Paulo Beldel inicia comentando que conforme definido em reunião do Comitê, o valor de R\$1.746.498,68 referente ao resgate dos fundos de investimentos Itaú Momento 30 e Itaú Ações Phoenix, em decorrência do feriado da Páscoa e por questões operacionais junto ao banco Itaú, foi aplicado no Fundo Itaú IRF-M1 o qual vem sendo utilizado como fundo caixa do Instituto e para posterior redistribuição. Segue informando, que atendendo à deliberação do Comitê, realizou a aplicação de R\$700.00,00 no Fundo de Investimentos Itaú Smart 50 e o restante iria transferir para o Bolsa Americana, porém nesse intervalo de credenciamento e aplicação observou que durante o mês de Abril, a Bolsa Americana teve uma queda de rentabilidade decorrente do resultado dos indicadores de inflação dos EUA terem vindo acima das expectativas dos economistas, assim adiando novamente a possibilidade de corte das taxas de juros do Governo Americano. Complementa informando que no cenário econômico nacional, o Ibovespa também caiu bastante devido a incerteza fiscal do governo federal após revisão da meta de déficit zero das contas públicas para o próximo ano, a qual estava prevista para ocorrer esse ano. Por esse motivo, justifica que não foi aplicado o restante do valor que havia sido deliberado para renda variável.</p>	




Claudia Tabosa pergunta se os fundos de ações permanecem caindo, qual o motivo para continuar aportando em renda variável.

Paulo Beldel responde que a bolsa brasileira permanece barata do ponto de vista de indicadores fundamentalistas e com rentabilidade menor que os índices de outros países emergentes. Assim, os economistas têm projetado melhora da rentabilidade do Ibovespa até o final do ano. Além disso, observando o ano passado, vimos que durante o ano mercado houveram muitas incertezas decorrentes do risco político-fiscal do novo governo, porém no final do ano o índice deu uma forte acelerada na rentabilidade encerrando o ano em quase 23% de alta. Complementa dizendo que é difícil acertar o momento ideal para investir em renda variável e que podemos perder o momento de entrada. Atualmente, seguindo as projeções do mercado, existe mais espaço para a bolsa subir do que para cair. Além disso, temos poucos ativos de risco mais elevado no portfólio e que na política de investimentos está previsto o alvo de atingirmos 4% em ativos de renda variável, porém só atualmente estamos com 1,45%. Desse modo, justifica-se a aplicação em renda variável como estratégia para diversificação de risco e possibilidade de melhora na rentabilidade da carteira de investimentos do Olinprev.

Gustavo Tenório informa que no dia 02/05/2024 entrará o recurso do resgate do fundo de investimentos BB Ações Valor e que havia sido deliberado aplicar esse valor no fundo BB Ações Dividendos Midcaps de CNPJ nº 14.213.331/0001-14.

O Comitê de Investimentos por unanimidade mantém a deliberação anterior para remanejar os recursos do fundo BB Ações Valor para o BB Ações Dividendos Midcaps.

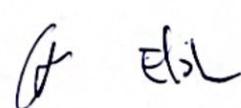
Paulo Beldel reforça que neste momento estamos com aproximadamente 1,5% da carteira investidos em renda variável, se não formos investir esse recurso que irá entrar iremos diminuir ainda mais em renda variável. E complementa explicando que na análise dos fundos de ação devem ser observados um histórico de tempo com uma margem maior. Não tem como acertar o momento de entrar, porém como o recurso é a longo prazo e o percentual na nossa carteira em renda variável é baixo, assim não prejudicaria tanto desempenho e também porque pretendemos comprar títulos públicos que serão marcados na curva, diminuindo mais a volatilidade da carteira.

Roberto Rocha fala que considerando que o Fundo caiu no mês passado seria um bom momento para entrar considerando que o valor da conta baixou de valor e conseqüentemente tem a possibilidade de comprar mais cotas com o mesmo valor em disponibilidade.

Paulo Beldel esclarece que faz sentido, considerando, por exemplo, o cenário de pandemia em março de 2020 quando a bolsa despencou de 45% a 50%, alguns fundos chegaram a despencar 60% então quem comprou logo após a queda conseguiu bater a meta, já quem comprou em janeiro de 2020 e após a queda devido a pandemia vendeu obteve um grande prejuízo, por isso que a renda variável é um recurso para ser pensado a longo prazo.

Seguindo com a pauta da reunião, Paulo Beldel sugere fazer o resgate total do fundo de investimentos CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP de CNPJ nº 14.386.926/0001-71, visto que esse fundo possui um benchmark atrelado a inflação e que estamos buscando aplicar na NTN-B que também é atrelada à inflação. Outro fator para a decisão é que o fundo está enquadrado no art. 7º, I, "b" e que estamos acima do alvo nesse segmento da política de investimentos. Sugere também que pode ser usado parte dos recursos aplicado no fundo de investimentos Itaú Global Dinâmico, de CNPJ nº 32.972.942/0001-28, visto que também estamos um pouco acima do alvo no segmento do Art. 7º, III, "a", além disso esse fundo já corresponde à 15,38% do total da carteira do OLINPREV, assim reduziríamos um pouco o peso na carteira.

Paulo Beldel complementa destacando que segundo as expectativas do mercado no relatório Focus a meta para a Selic desse ano fique entre 9,5% e 10%, assim provavelmente o CDI irá render acima da nossa meta atuarial.continua fazendo sentido manter aplicação no Itaú Global Dinâmico, pois ele possui o benchmark do CDI.

  2

O Diretor de Investimentos evidencia que os Títulos Públicos apresentaram um aumento nas taxas, sendo ainda mais atrativos em termos de rentabilidade, além disso, a política de investimentos estipulou o objetivo de 20% do patrimônio do Olinprev para investir nessa classe de ativos, o que daria aproximadamente R\$36.000.000,00 (trinta e seis milhões). Dito isso, ele sugere ao comitê fazer a aplicação inicial de R\$32.000.000,00 (trinta e dois milhões de reais) em títulos públicos realizando o resgate total do Fundo IDKA 2 da Caixa e o complementar com os recursos do IRF-M1 do Itaú do valor deliberado pelo Comitê de Investimentos.

Paulo Beldel informa que no mercado secundário existe a possibilidade de fazer a operação a termo, assim pode ser feita a liquidação financeira em D + 1 para garantir a taxa enquanto o recurso é liquidado e transferido para a conta do custodiante do OLINPREV para ser realizada a operação.

Paulo Beldel esclarece também que conforme o estudo da ALM mais recente foi analisado a viabilidade de aplicarmos até 70% da carteira em Títulos Públicos Federais e que quando for definida a aplicação será solicitado o atestado de compatibilidade para o atuário.

Paulo Beldel apresenta a lista de NTN-Bs e suas respectivas taxas indicativas da ANBIMA.

Após conversa e análise, o Comitê de Investimentos por unanimidade concorda com a sugestão de Paulo Beldel em relação à aplicação em Títulos Públicos Federais no valor de R\$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões) no papel NTN-B com vencimento em 2035 e o resgate para essa operação será dos Fundos IDKA IPCA 2A da Caixa Econômica Federal (resgate total) de CNPJ nº 14.386.926/0001-71 e o residual no fundo Itaú IRF-M1 de CNPJ nº 08.703.063/0001-16.

Sem mais pontos para discussão, deu-se por encerrada a reunião.

Temas tratados na reunião:

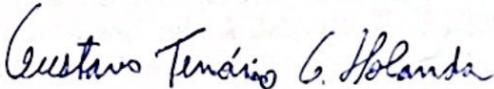
1. Atualização sobre os Fundos de Ações e medidas realizadas
2. Aplicação em Títulos Públicos Federais

Deliberações de :

1. Aplicar o valor de R\$32.000.000,00 (trinta e dois milhões) no Título Público NTN-B 2035.
2. Resgate Total do Fundo IDKA IPCA 2A da Caixa de CNPJ nº 14.386.926/0001-71.
3. Resgatar o valor residual no Fundo Itaú IRF-M1 de CNPJ nº 08.703.063/0001-16.
4. Aplicar o valor do Resgate do BB Ações Valor de CNPJ nº 29.258.294/0001-38

Responsável pela elaboração da ata: Gustavo Tenório Gonçalves Holanda

ASSINATURA DOS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS PRESENTES

Gustavo Tenório Gonçalves Holanda	
Camila Pereira de Souza Freitas	
Eládio Deodato de Barros Júnior	